



Relatório Índice de Confiança IC-CESUL Regional Pouso Alegre 2º Trimestre de 2019

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| Apresentação | 3 |
| Caracterização da Amostra | 5 |
| Resultados Gerais | 6 |
| Análise do Ambiente Atual | 7 |
| Análise da Confiança Futura | 7 |
| Resultados por quesitos | 8 |
| Vendas | 8 |
| Inadimplência | 9 |
| Segmento Empresarial | 11 |
| Investimentos | 12 |
| Contratações | 13 |
| Economia Nacional | 14 |
| Análises e Conclusões | 14 |

Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos aos empresários da região de Pouso Alegre os resultados da primeira pesquisa do Índice de Confiança do CESUL (Conselho Empresarial do Sul de Minas) referentes ao 2º trimestre de 2019.

Convém lembrar que esse estudo é uma continuidade do IC-CESUL já aplicado nas regionais Varginha e Mantiqueira e também do IC-CEZOM da região da Zona da Mata. A metodologia adotada assemelha-se com a aplicada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em sua pesquisa nacional.

O índice apresenta a percepção dos empresários membros deste conselho quanto a 6 (seis) quesitos intimamente ligados ao desempenho das empresas, são eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional. O resultado apurado nos permite entender o contexto regional e auxiliar empresários e demais agentes na tomada de decisões.

Aproveitamos o ensejo para agradecer à ACIV (Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Serviços de Varginha), na pessoa de seu assessor de gestão Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, pelo apoio na aplicação do método e na tabulação dos dados.

Pedro dos Santos Portugal Júnior
UNIS – CESUL – CEPI

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
UNIS - ACIV

METODOLOGIA

Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes do Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Pouso Alegre em perspectiva atual e expectativa futura?

Objetivo da Pesquisa:

Identificar o nível de confiança dos integrantes deste CESUL, em situação atual e futura, para trazer informações para tomada de decisão.

Tipo de Pesquisa: quantitativa.

Método de Coleta de dados: questionário aplicado pessoalmente na reunião do CESUL ocorrida no dia 17 de maio de 2019.

Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

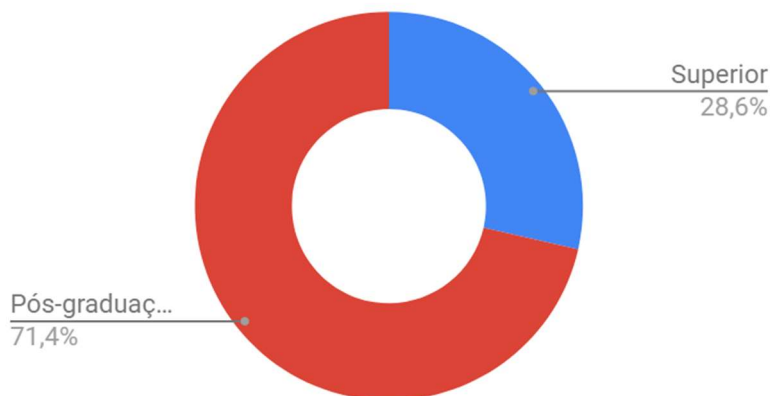
Período da aplicação: maio de 2019.

Mensuração: os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.

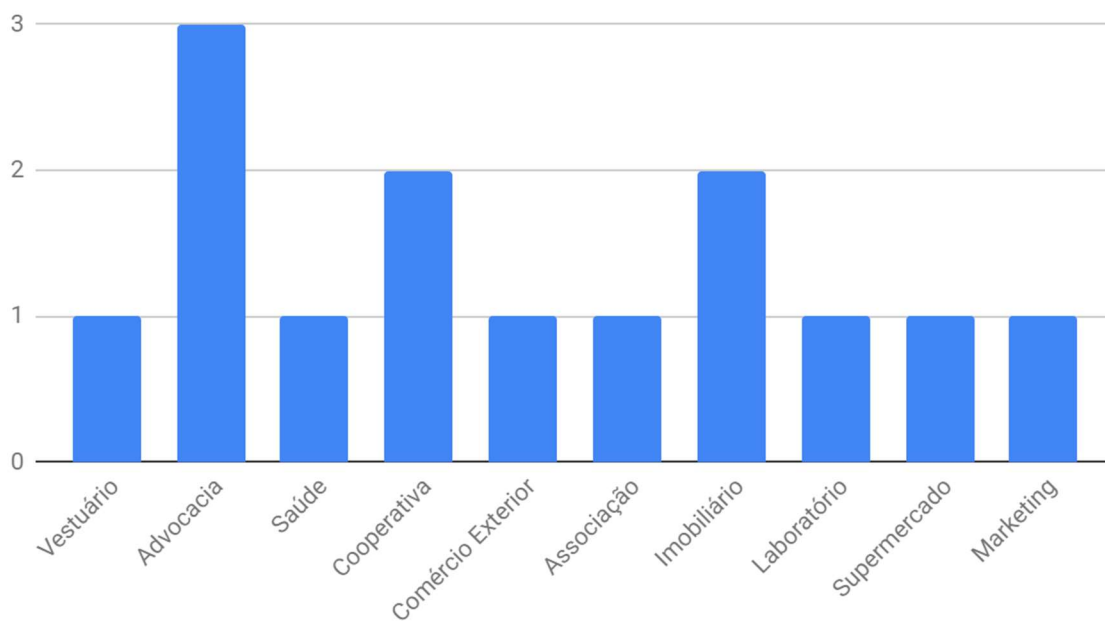


Caracterização da Amostra

Escolaridade:

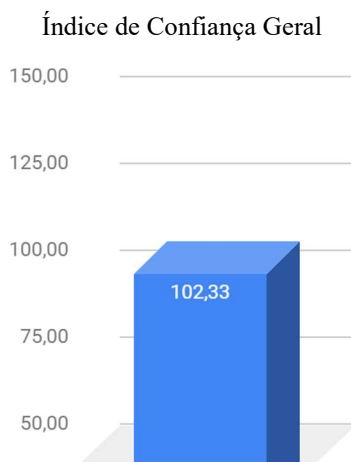


Segmento:

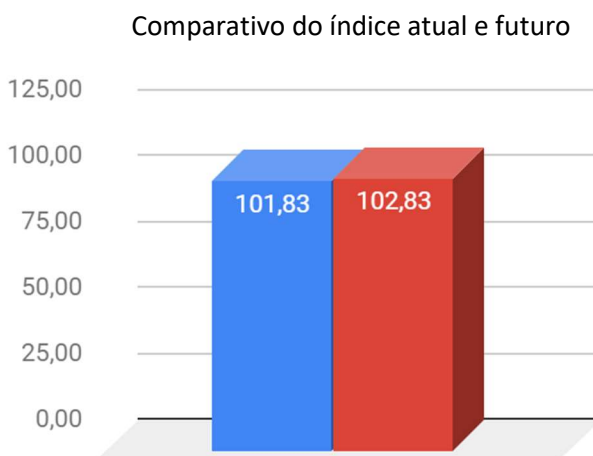


Resultados Gerais

O índice geral de confiança, que engloba a situação atual e futura (obtido através de uma média simples), alcançou o patamar de **102,33**, demonstrando um nível levemente alto de confiança dos integrantes do CESUL – Pouso Alegre.



Com relação à situação atual a confiança se apresenta levemente positiva, com índice de **101,83**, enquanto a confiança futura se apresenta em nível um pouco maior de **102,83**. Tal fato é interessante, pois demonstra que o empresariado está com perspectivas positivas no momento atual e acredita na melhoria geral dos seus negócios nos próximos três meses.



Análise do Ambiente Atual

Com relação ao Índice de Confiança Atual os membros deste CESUL demonstram **otimismo** em relação a cinco quesitos: **Segmento, Contratações, Inadimplência, Vendas e Investimento**. É perceptível a visão positiva atual no que tange aos quesitos internos (contratações, vendas e investimento) evidenciando um empresariado com visão de crescimento do seu negócio. Chama atenção a elevada percepção otimista do empresário em relação ao seu **segmento de atuação**, o que representa uma maior confiança em melhorias na área de atuação da empresa.

No entanto, os pesquisados demonstram **uma baixa percepção** na atualidade sobre a **Economia Nacional**, representando um comportamento de “espera” na aplicação e sinalização das diretrizes de políticas econômicas do governo.

| Quesito | Atual |
|----------------------|-------|
| Índice Segmento | 105 |
| Índice Contratações | 104 |
| Índice Inadimplência | 102 |
| Índice Vendas | 102 |
| Índice Investimento | 101 |
| Índice Economia | 97 |

Análise da Confiança Futura

O Índice de Confiança Futura mostra que os empresários estão otimistas em relação a três quesitos: **Segmento, Vendas e Contratações**. Nota-se assim uma expectativa bastante positiva para os próximos três meses em relação a dois quesitos internos da empresa: **Vendas e Contratações** e um quesito externo: **Segmento**. A expectativa positiva com relação às contratações é um fato importante, pois poderá contribuir para uma maior recuperação econômica no futuro.

Com relação à **Economia Nacional** para os próximos três meses os empresários demonstram um nível estável de confiança, fruto de um misto entre esperança de que a equipe econômica do governo consiga realizar as reformas necessárias, principalmente, no campo

tributário; e desconfiança com relação a alguns problemas políticos que podem atrapalhar o andamento das referidas reformas.

Ficou evidenciado que os empresários estão pessimistas para o futuro com relação aos quesitos: **Inadimplência e Investimentos**. Isso pode ser explicado em função do alto nível de desemprego e endividamento da população que ainda persiste no Brasil e na região, o que pode levar a um maior nível de inadimplência por parte dos consumidores. Com relação aos investimentos, os empresários permanecem em espera pelas reformas para depois decidir sobre os mesmos.

| Quesito | Futuro |
|----------------------|--------|
| Índice Segmento | 110 |
| Índice Vendas | 106 |
| Índice Contratações | 105 |
| Índice Economia | 100 |
| Índice Inadimplência | 98 |

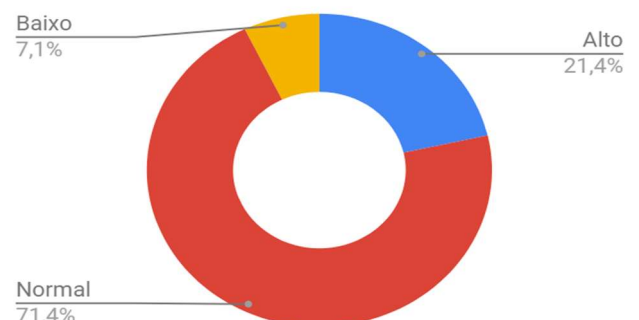
Resultados por quesitos

A seguir mostram-se os resultados obtidos em cada um dos quesitos e nas dimensões atual e futura.

Vendas

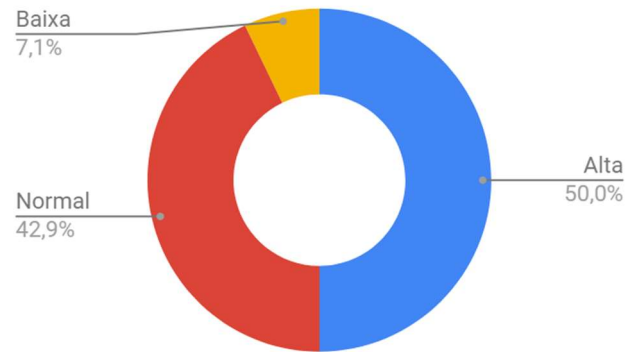
Questão: Seu volume atual de vendas pode ser considerado:

Vendas Atual



Questão: Sua expectativa de vendas para o próximo trimestre pode ser considerada:

Vendas Futuras



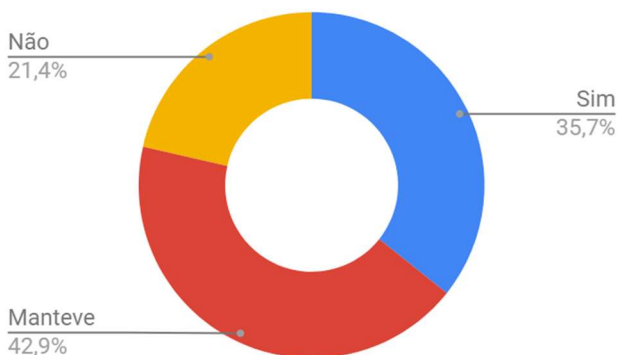
No contexto atual há predominância da percepção de normalidade no nível de vendas (71,4%), seguido por percepção de alta (21,4%) e apenas 7,1% indicaram nível baixo no que era esperado de vendas.

Para os próximos três meses nota-se uma maior expectativa de aumento nas vendas para 50% dos entrevistados, enquanto que 42,9% esperam um nível normal e apenas 7,1% relataram expectativa de baixa. Verifica-se assim um empresariado mais esperançoso e com expectativas bastante positivas para as vendas o próximo trimestre.

Inadimplência

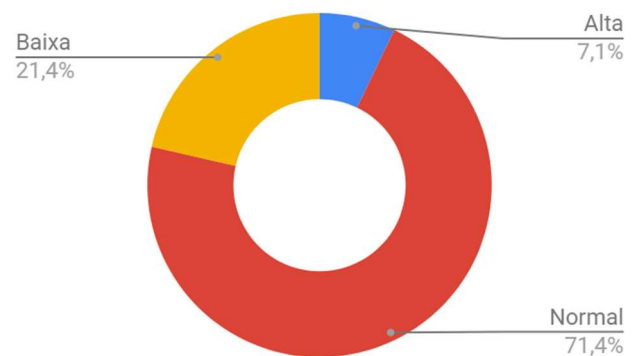
Questão: No mês anterior, houve redução da inadimplência?

Inadimplência Atual



Questão: Sua expectativa sobre a redução da inadimplência no próximo trimestre pode ser considerada:

Inadimplência Futura



Na percepção atual 42,9% dos empresários pesquisados afirmam que o nível de inadimplência no mês anterior se manteve, enquanto que 35,7% notaram uma diminuição nesse quesito e 21,4% informaram que houve aumento nas contas inadimplidas dos clientes.

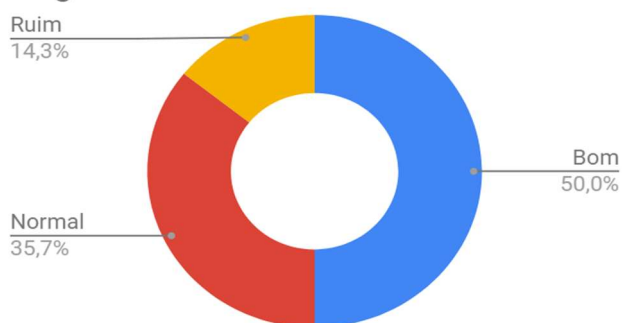
Com relação às expectativas futuras de inadimplência nos próximos três meses, notamos uma visão mais pessimista, visto que 21,4% não esperam diminuição nesse quesito; enquanto que 71,4% acreditam que o nível deve se manter e apenas 7,1% apresentam alta expectativa de redução na inadimplência.

Esse resultado das expectativas futuras está muito semelhante a dos demais conselhos pesquisados e pode ser explicado tendo em vista o alto nível de endividamento da população e o elevado índice de desemprego que fazem com que os empresários se mantenham mais reticentes nesse quesito.

Segmento Empresarial

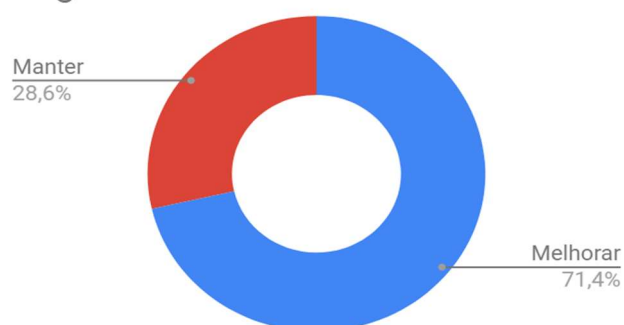
Questão: Qual sua percepção quanto ao seu segmento de atuação atualmente? Está:

Segmento Atual



Questão: Qual sua expectativa quanto ao seu segmento de atuação no próximo trimestre? Vai:

Segmento Futuro



Este é o quesito em que os empresários pesquisados demonstram maior otimismo tanto no contexto atual como para o futuro.

No cenário atual, a percepção do empresariado é otimista, visto que 50% deles consideram que o dinamismo do segmento está bom, 35,7% acreditam que o mesmo está normal, enquanto que 14,3% informam que está ruim.

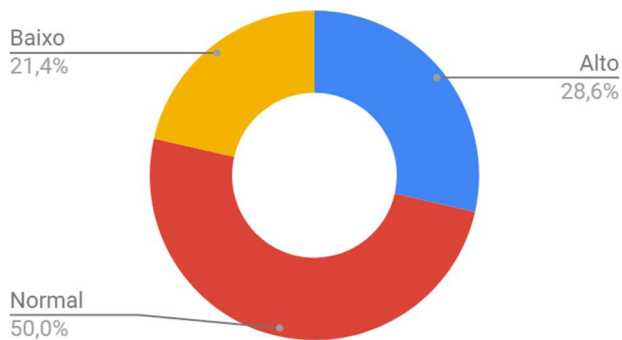
Ao analisar as expectativas futuras para os próximos três meses, o empresariado se mostra mais uma vez muito otimista, tendo em vista que 71,4% acreditam que seu segmento irá melhorar, 28,6% que irá se manter no nível atual. Nenhum pesquisado apontou expectativa de piora.

Esse resultado é muito interessante, pois demonstra um bom nível de confiança dos empresários no segmento o que pode contribuir para novas contratações.

Investimentos

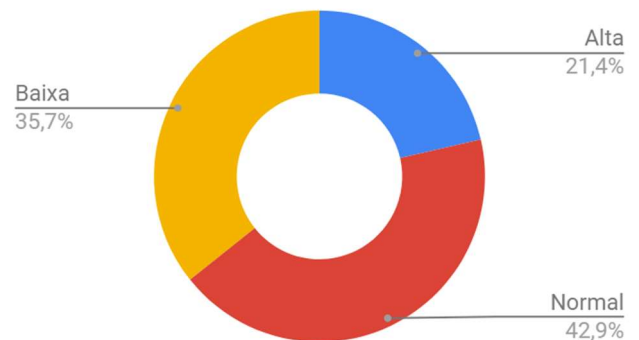
Questão: Qual o seu nível atual de investimentos?

Investimento Atual



Questão: Qual a possibilidade de você realizar investimentos no próximo trimestre?

Investimento Futuro



Com relação à percepção atual 50% indicam que o nível de investimento nos seus negócios encontra-se normal; outros 28,6% consideram que o nível está alto e 21,4% indicam que o mesmo está baixo.

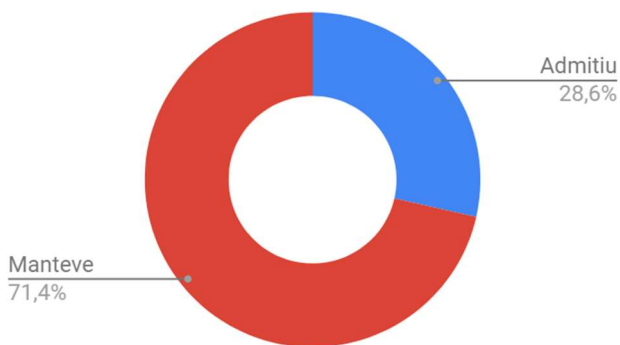
Já em relação às expectativas futuras o cenário não é bom, visto que 42,9% dos empresários entrevistados afirmam que manterão seus investimentos no próximo trimestre, porém, 35,7% indicaram baixa possibilidade de realizar investimentos e somente 21,4% dos entrevistados informaram que são altas as chances de investir.

O investimento das empresas é o componente principal do ciclo econômico e para a recuperação do país e da região essa atitude dos empresários é fundamental, porém, os mesmos precisam de um horizonte positivo para que possam decidir por novos investimentos e para isso os direcionamentos das políticas econômicas do governo são primordiais.

Contratações

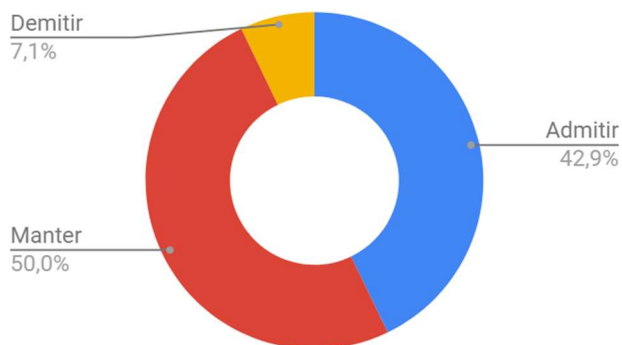
Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, neste trimestre sua empresa:

Contratações Atuais



Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, no próximo trimestre sua empresa pretende:

Contratações Futuras



Este foi um dos quesitos com mais percepções otimistas e expectativas positivas entre os empresários.

No contexto atual 71,4% dos empresários mantiveram seus empregados e 28,6% admitiram novos colaboradores, o que é um excelente sinal de recuperação, visto que nenhum empresário pesquisado afirmou ter demitido neste trimestre.

Para os próximos três meses a análise é extremamente otimista, tendo em vista que metade dos pesquisados (50%) pretendem manter seus funcionários e 42,9% afirmaram que contratarão novos empregados. Somente 7,1% visualizam a expectativa de demissão.

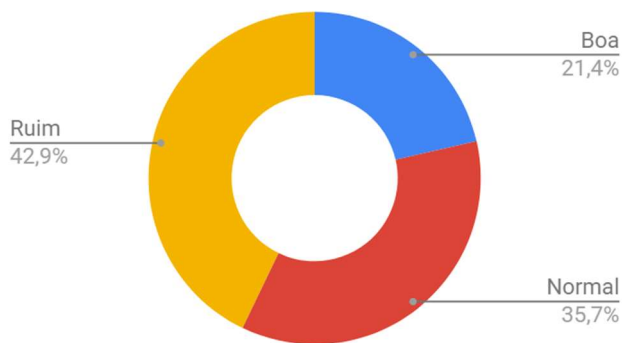
Tal indicação é um fato muito importante, pois, a recuperação do emprego contribui para o aumento do consumo e elevação das vendas, ajudando na recuperação econômica regional.

Economia Nacional

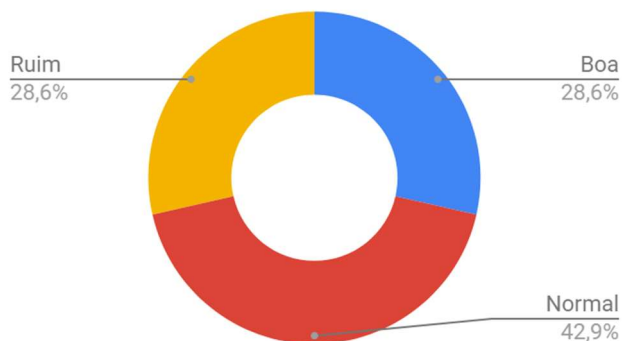
Questão: Como você percebe a situação atual da economia nacional? Está:

Questão: No próximo trimestre como você acredita que estará a economia nacional?

Economia Atual



Economia Futuro



Nesse quesito é possível observar um empresariado pessimista em relação à atualidade e neutro com relação ao futuro.

No que tange à situação atual da economia nacional 42,9% afirmam que a situação está ruim, 35,7% consideram que a situação está normal e 21,4% que está boa.

Para os próximos três meses 42,9% acreditam que a situação estará normal, 28,6% afirmam que estará boa e o mesmo percentual (28,6%) esperam que a situação esteja pior que atualmente.

O empresariado diminuiu um pouco a confiança no governo, mesmo assim espera ansioso pelas reformas, especialmente, a tributária, para que o ambiente de negócios melhore e suas expectativas passem a ser mais positivas.

Análises e Conclusões

Essa primeira pesquisa do Índice de Confiança do CESUL regional Pouso Alegre demonstra, de uma forma geral, um **empresário levemente otimista** no contexto atual e, principalmente, para os próximos três meses.

No contexto atual apenas o quesito Economia Nacional encontra-se no campo pessimista, todos os demais quesitos são vistos positivamente pelos pesquisados.

Já para o futuro o empresariado está mais otimista com o seu segmento, vendas e contratações, o que é muito positivo. Mas, encontra-se estável com relação à Economia Nacional e pessimista no que tange a inadimplência e os investimentos.

Em breve faremos novamente essa pesquisa e teremos uma ideia da evolução da percepção dos empresários do CESUL Regional Pouso Alegre sobre essas questões e as expectativas para o quarto trimestre de 2019.

Notas da pesquisa:

Responsável pela metodologia e tabulação:

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do UNIS-MG.

Responsável pela aplicação e análises:

Pedro dos Santos Portugal Júnior, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Centro de Empreendedorismo, Pesquisa e Inovação do UNIS-MG e membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas (CESUL).

